

Cile

V Colóquio Internacional de
Línguas Estrangeiras

Textos e Intertextos: de *O Principezinho* a outras manifestações artísticas

26 | 27
outu
bro.
2023

Escola Superior de
Educação de Bragança



organização:



apoio:



LIVRO DE RESUMOS

26-27 outubro, 2023

Organização: Departamento de Línguas Estrangeiras, ESE-IPB

Local: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Textos e Intertextos:
de *O Príncipezinho* a outras manifestações artísticas

26-27 outubro, 2023

Bragança, Portugal

Ficha Técnica

Título: V Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras: Livro de Resumos

Editores:

Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Alves, Instituto Politécnico de Bragança
Cláudia Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Elisabete Mendes Silva, Instituto Politécnico de Bragança
Isabel Chumbo, Instituto Politécnico de Bragança

Edição: Instituto Politécnico de Bragança

Revisão e Edição:

Ana Silva, aluna mestrado tradução
Ana Leite, aluna mestrado tradução
Elisa Alves, aluna mestrado tradução
Cátia Gonçalves, aluna mestrado tradução
Domizia Margagnoni, aluna mestrado tradução
Simeng Lei, aluna mestrado tradução
Matheus Santos, aluno mestrado tradução

Capa: Diogo Lopes

ISBN: 978-972-745-329-0

Versão online: <http://hdl.handle.net/10198/18589>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Maria Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cláudia Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisabete Mendes Silva, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Chumbo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexia Dotras Bravo – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Clara Santos – Universidade do Algarve, Portugal
Ana Cláudia Gonçalves – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Ana Cristina Mendes – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal
Ana Isabel Moniz – Universidade da Madeira, Portugal
Ana Maria Alves – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Blanca Ripoll Sintes – Universidade de Barcelona, Portugal
Camino Guitiérrez Lanza – Faculdade de Filosofia e Letras, Universidade de León, Espanha
Carla Gomes – Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Portugal
Carlos Pazos-Justo – ILCH, Universidade do Minho, Portugal
Cláudia Martins – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Diego Santos Sánchez – Universidade de Alcala, Espanha
Dominique Faria – Universidade dos Açores, Portugal
Dominique Guillemain – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisabete Mendes Silva – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Esther Torres-Simón – Universidade Rovira i Virgili, Espanha
Fernando Ferreira Alves – Universidade do Minho, Portugal
Francisco José Fidalgo Enríquez – Universidade de Aveiro, Portugal
Graça Bigotte Chorão – ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Isabel Chumbo – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Joana Aguiar – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Domingues – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal
Jorge Almeida e Pinho – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal
José Domingues de Almeida – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal
José Ignacio Vázquez Diéguez – Universidade da Beira Interior, Portugal
Luciana Cabral Pereira – Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro, Portugal
Manuel Moreira da Silva – ISCAP, Instituto Politécnico do Porto, Portugal
María Antonia Mezquita Fernández – Universidade de Valladolid, Espanha
María del Carmen Arau Ribeiro – Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Maria de Jesus Cabral – Universidade do Minho, Portugal
Mark Daubney – ESECS, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Marta Saracho Arnáiz – Instituto Politécnico do Porto, Portugal
Natasa Pavlovic – Universidade de Zagreb, Croácia
Reinaldo Silva – Universidade de Aveiro, Portugal
Sofia Bergano – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Tamara Aller – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Zaida Vila Carneiro – Universidade de Castilla La Mancha, Espanha

ÍNDICE

Programa	1
SESSÕES PLENÁRIAS.....	7
Saint-Exupéry: un palimpseste créatif entre les lignes.....	8
<i>Maria de Jesus CABRAL</i>	
El viaje de la literatura “para todos los públicos”: de los cuentos tradicionales a <i>El Principito</i>	9
<i>Begoña REGUEIRO SALGADO</i>	
COMUNICAÇÕES	11
Relações de Causalidade n’<i>O Príncipezinho</i>: tradução e implicações semânticas	12
<i>Joana AGUIAR & Elisabete RIBEIRO DA SILVA</i>	
Da sala de aula ao palco: projeto interdisciplinar <i>O Príncipezinho</i>	14
<i>Ana ALBUQUERQUE E AGUILAR, Carolino CARREIRA, António GONÇALVES, Elsa BRÍZIDA, Maria João MATOSO & Susana SANTOS</i>	
¡Hagan sus apuestas!: OUTDO, la plataforma educativa que va más allá del juego ...	17
<i>Tamara ALLER</i>	
Howard Gardner en dos poemas de Leonard Cohen	19
<i>José Miguel ARIAS RODRÍGUEZ</i>	
The didactic potential of VR Tools in EFL teaching and learning: Some contributions in the area of Listening	20
<i>Luciana Cabral P. BESSA</i>	
Traduire <i>Le Petit Prince</i> pour la scène, entre un nouveau répertoire jeune public pour le théâtre bulgare et l’apprentissage des langues étrangères	21
<i>Dimka DELCHEVA</i>	
Intertextos luso-hispanos: Sophia de Mello Breyner y Carmen Conde	23
<i>Alexia DOTRAS BRAVO & Filipa Raquel Veleda SANTOS</i>	
Claudio Rodríguez: un poeta (también) para niños	25
<i>Alexia DOTRAS BRAVO & María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ</i>	

De la literatura al cine y vuelta a empezar. El caso de <i>Justified</i>.....	26
<i>María FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ</i>	
As obras traduzidas de matriz anglófona no Plano Nacional de Leitura português: análise exploratória das recomendações para a faixa dos 6-8 anos	28
<i>Ana Paula Gonçalves LIBERAL</i>	
“May the force be with you!”: Stars Wars as a transmedial product.....	30
<i>Cláudia MARTINS</i>	
La naturaleza y la infancia en las ilustraciones y los poemas de <i>Songs of Innocence and Songs of Experience</i> de William Blake.....	32
<i>María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ</i>	
Tradução e Multimodalidade: análise da LSE de programas de TV no Brasil e em Portugal.....	33
<i>Sílvia Malena MONTEIRO & Cláudia MARTINS</i>	
A Comparative Reading of <i>The Little Prince</i> (1943) and <i>The Little Black Fish</i> (1967) through the Lens of Derridean Philosophy.....	35
<i>Zahra NAZEMI & Hossein ALIAKBARI HAREHDASHT</i>	
La cultura en los estudios de español en la enseñanza superior en Portugal EJE	37
<i>Carlos PAZOS-JUSTO & Rebeca CASTAÑER BERENGUER</i>	
<i>The Little Prince</i> by Antoine de Saint-Exupéry: a timeless influence on films and artworks in popular culture	39
<i>Elisabete Mendes SILVA</i>	
<i>The Little Prince</i>, from visible to readable, regardless of the language.....	40
<i>Claude Patricia TARDIF</i>	
<i>Le Petit Prince</i>, ou une philosophie écologique avant l’heure?	42
<i>Caroline ANTHÉRIEU-YAGBASAN</i>	
Theatre not so absurd: on acting out of character through role play	43
<i>Mark DAUBNEY</i>	

IV CILE – COLÓQUIO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Textos e Intertextos:

de *O Principezinho* a outras manifestações artísticas

Programa

26-27 outubro, 2023

Bragança, Portugal

26 de outubro de 2023

08h30 > 09h00	Receção e registo
09h00 > 09h30 Auditório	Sessão de abertura Elisabete Mendes Silva (Comissão organizadora) Carlos Teixeira (Diretor da ESEB)
09h30 > 10h30 Auditório	Sessão Plenária Moderação: Ana M. ALVES <i>Saint-Exupéry: un palimpseste créatif entre les lignes</i> Maria de Jesus CABRAL
10h30 > 11h00 – Pausa para café	
11h00 > 12h45 1.29	Intertextualidade do texto literário e diálogos intersemióticos 1 Moderação: María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ • <i>Howard Gardner en dos poemas de Leonard Cohen</i> José Miguel ARIAS RODRÍGUEZ • <i>Intertextos luso-hispanos: Sophia de Mello Breyner y Carmen Conde</i> Alexia DOTRAS BRAVO & Filipa Raquel Veleda SANTOS • <i>Claudio Rodríguez: un poeta (también) para niños</i> Alexia DOTRAS BRAVO & María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ • <i>The Little Prince by Antoine de Saint-Exupéry: a timeless influence on films and artworks in popular culture</i> Elisabete Mendes SILVA

12h45 > 14h15 – Almoço	
14h15 > 16h45 1.29	Desafios da tradução num contexto multimodal Moderação: Isabel CHUMBO <ul style="list-style-type: none">• <i>¡Hagan sus apuestas!: OUTDO, la plataforma educativa que va más allá del juego</i> Tamara ALLER CARRERA• <i>Relações de Causalidade n’O Principezinho: tradução e implicações semânticas</i> Joana AGUIAR & Elisabete RIBEIRO DA SILVA• <i>As obras traduzidas de matriz anglófona no Plano Nacional de Leitura português: análise exploratória das recomendações para a faixa dos 6-8 anos</i> Ana Paula Gonçalves LIBERAL• <i>“May the force be with you!”: Star Wars as a transmedial product</i> Cláudia MARTINS• <i>The little Prince, from visible to readable, regardless of the language</i> Claude Patricia TARDIF• <i>Tradução e Multimodalidade: análise da LSE de programas de TV no Brasil e em Portugal</i> Sílvia Malena MONTEIRO & Cláudia MARTINS
16:45 > 17:15 – Pausa para café	
20:00 – Jantar Restaurante Tribuna	

27 de outubro de 2023

<p>10h00 > 11h00 Auditório</p>	<p>Sessão Plenária</p> <p>Moderação: Alexia Dotras BRAVO</p> <p><i>El viaje de la literatura “para todos los públicos”: de los cuentos tradicionales a EL Principito</i> Begoña REGUEIRO SALGADO</p>
<p>11h00 > 12h30 Auditório</p>	<p>Reflexões linguísticas, semiolinguísticas e didáticas no ensino das literaturas, culturas e línguas estrangeiras</p> <p>Moderação: Cláudia MARTINS</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>The didactic potential of VR tools in EFL teaching and learning: some contributions in the area of Listening</i> Luciana Cabral P. BESSA• <i>Theatre not so absurd: on acting out of character through role play</i> Mark DAUBNEY• <i>La cultura en los estudios de español en la enseñanza superior en Portugal EJE</i> Carlos PAZOS-JUSTO Rebecca CASTAÑER BERENGUER• <i>Traduire Le Petit Prince pour la scène, entre un nouveau repertoire jeune public pour le théâtre bulhare et l'apprentissage des langues étrangères</i> Dimka DELCHEVA

12h30 > 14h00 – Almoço	
14h00 > 16h30 Auditório	<p>Intertextualidade do texto literário e diálogos intersemióticos 2</p> <p>Moderação: Joana AGUIAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>De la literatura al cine y vuelta a empezar. El caso de Justified</i> María FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ • <i>La naturaleza y la infancia en las ilustraciones y los poemas de Songs of Innocence and Songs of Experience de William Blake</i> María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ • <i>A comparative Reading of The Little Prince (1943) and The Little Black Fish (1967) through the lens of Derridean Philosophy</i> Zahra NAZEMI & Hossein ALIAKBARI HAREHDASHT • <i>Le Petit Prince, ou une philosophie écologique avant l'heure?</i> Caroline ANTHÉRIEU-YAGBASAN • <i>Da sala de aula ao palco: projeto interdisciplinar O Príncipezinho</i> Ana ALBUQUERQUE E AGUILAR, Carolino CARREIRA, António GONÇALVES, Elsa BRÍZIDA, Maria João MATOSO & Susana SANTOS
16h30 > 17h00 – Pausa para café	
17h00 > 17h30	Encerramento

Apoios: APEF& ReCLes.pt



Mais informações: <http://cile.ipb.pt>

V
C
I
M
I
L
E

SESSÕES PLENÁRIAS

Saint-Exupéry: un palimpseste créatif entre les lignes

Maria de Jesus CABRAL

CEHUM, Universidade do Minho, Portugal

mjcabral@elach.uminho.pt

Résumé

Inspirées par les expériences tumultueuses de sa vie de pilote, depuis ses débuts héroïques à l'aéropostale jusqu'à la Seconde Guerre Mondiale, les œuvres d'Antoine de Saint-Exupéry continuent aujourd'hui de susciter un enthousiasme éditorial exceptionnel. Parmi ses ouvrages, le *Petit Prince*, mondialement renommé, reste l'un des livres les plus largement lus, traduits et recréés de la planète. Bien que souvent abordée du point de vue de la biographie de l'écrivain-aviateur, l'œuvre de Saint-Exupéry a moins fréquemment été examinée sous l'angle du processus créatif, bien qu'elle en constitue un bel exemple. Plutôt que de retracer son parcours, notre conférence se propose de l'explorer comme un palimpseste complexe, révélant un subtil réseau de relations que le jeu de miroirs entre ses différents textes met en lumière. Notre démarche se penche alors sur cette toile dynamique que représente l'évolution de l'œuvre de Saint-Exupéry, en suivant un parcours balisé par trois aspects clés : l'intertextualité, qui éclaire les liens entre ses différentes œuvres ; la généricité, qui explore la manière dont différentes typologies textuelles se trouvent en tension générique au sein d'un même roman, en particulier dans *Terre des Hommes* ; enfin, l'intermédialité, montrant comment son œuvre agit sur le lecteur au-delà de la narration, grâce à l'agencement entre texte et dessin dans *Le Petit Prince*.

Mots clés: Saint-Exupéry ; Palimpseste ; Intertextualité ; Généricité ; Intermédialité.

Notice biographique

Maria de Jesus Cabral é Professora de Literatura Francesa (séc. XIX-XX) e membro afiliado do CEHUM da Universidade do Minho, Portugal. Autora de *Mallarmé hors frontières*, resultado da sua tese de doutoramento (2005), o seu trabalho incide sobre a poética simbolista, a partir de Mallarmé, numa perspetiva transfronteiriça (literatura belga, suíça e portuguesa), com particular interesse na relação entre teatro e leitura literária. Tem também dedicado vários trabalhos à obra de Saint-Exupéry, a quem dedicou uma primeira tese intitulada *Saint-Exupéry: itinéraires fictionnels* (1997). Desde 2012, a sua investigação e o seu ensino implicam também um diálogo entre a literatura e a medicina. Interessa-se particularmente pela possível aplicação do teatro e da leitura literária na formação médica e como laboratório de questões éticas. É membro da Comissão de Ética para a Investigação em Ciências da Vida e da Saúde da UMinho. Empenhada no multilinguismo e na francofonia científica, co-criou em 2003 a APEF (Association Portugaise d'Études Françaises), de que é atualmente Presidente Honorária e, em 2009 criou a revista *Carnets*, uma revista eletrónica de estudos franceses, que dirigiu entre 2015 e 2022. É membro fundador do grupo de investigação LEA! Lire en Europe Aujourd'hui (coord. Franc Schuerewegen), do qual é membro do Conselho de Administração. É também tradutora, nomeadamente de obras críticas sobre pensamento literário e tradução (Ricoeur, Kristeva, Grandmont, Heidmann, Trouvé). Últimas obras co-editadas: *Poéticas e práticas do dom* (2021), *O toque: prospeções médicas, artísticas e literárias* (2020), *Médicos, cuidadores, usemos a literatura. Um laboratório virtual de reflexão ética* (2022), *Lectures de la fatigue* (2023).

El viaje de la literatura “para todos los públicos”: de los cuentos tradicionales a *El Principito*

Begoña REGUEIRO SALGADO

Universidad Complutense de Madrid, España

bregueir@ucm.es

Resumen

Llevamos mucho tiempo dilucidando si realmente existe la literatura infantil; debatiendo sobre qué obras forman parte de ella, sobre qué son las obras robadas o rechazadas o sobre si la intención del autor importa o se trata solo de una cuestión de recepción. Algunos estudiosos han zanjado el asunto fácilmente aludiendo a las secciones de literatura infantil de las grandes librerías. Sin embargo, claro está, la respuesta no es tan sencilla... ¿por qué seguimos ofreciendo a los niños y niñas una obra que, como *El principito*, no parece estar siempre a su nivel de comprensión ni fue escrita para los niños? ¿Qué pasa con los cuentos tradicionales? En el caso de la tradición oral, los múltiples estudios sobre el tema nos explican las razones sociales y pedagógicas que producen la inclusión del cuento tradicional en el sistema de la literatura infantil entre los siglos XVIII y XIX, e, incluso, nos muestran de qué manera, una vez fijadas las versiones de Perrault o los hermanos Grimm, que han fosilizado el cuento en cierta medida, las versiones cinematográficas, las reescrituras, reciclajes o todas las obras que toman el cuento como hipotexto para generar un nuevo texto, tienen muy en cuenta si la versión que van a crear se dirige a un tipo u otro de lector. De este modo, la característica intrínseca a la tradición oral de no ser obra de nadie y, por ello, permitir que cualquiera se adueñe de ella, hace que mantenga su vigencia en obras que, de la misma manera que, probablemente, hacía el narrador oral en la época previa a la escritura, adecuan la narración al receptor/ lector implícito. Sin embargo, las obras de autor no poseen esa ventaja para poder llegar a todos los públicos, ¿qué tienen, entonces, obras como *El principito*? ¿Comparte con los cuentos algunas de las características que hicieron que los niños y niñas gustasen de leerlos? En este trabajo se pretende hacer un recorrido por el género *crossover* por excelencia, el cuento tradicional, a través, también, de sus diferentes versiones, reescrituras o transmediaciones, para acabar revisando las características de *El Principito*, como representante de esta literatura “para todos los públicos” y sus características, afines al cuento.

Palabras-clave: literatura infantil; cuento tradicional; tradición oral.

Biodata

Begoña Regueiro Salgado (<https://www.ucm.es/dlaef/begona-regueiro-salgado>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1583-8693>; Scopus. Researcher ID: [57197720312](https://orcid.org/57197720312)) es Profesora Titular de Literatura Infantil y Educación Literaria en la Facultad de Educación y Formación del Profesorado de la Universidad Complutense de Madrid. Directora del Grupo de Investigación UCM “ELLI (Educación Literaria y Literatura Infantil)” y hasta 2017 miembro de los Grupos de Investigación UCM “La Otra Edad de Plata” y LEETHI (“Literaturas españolas y europeas del texto al hipermedia”). Autora de más de setenta trabajos académicos centrados en el Romanticismo español, la literatura de la Edad de Plata, las poéticas en la transición de los siglos XX y XXI, la didáctica de la literatura, y la literatura infantil. De 2013 a 2018, directora de la revista UCM “Didáctica. Lengua y Literatura”. De 2016 a 2019

coordinadora del área de Humanidades de los Cursos de El Escorial de la Universidad Complutense. En la actualidad coordina la sección departamental de Didáctica de la Lengua y la Literatura Española de la Facultad de Educación. En el ámbito literario, es autora de los poemarios *Alma soñada* (GEEPP, 2009), *Diosas de barro* (Devenir, 2012), *Versos de piel* (Lastura, 2016), *Dos mil doce* (Lastura, 2020) y *Ser raíz* (2022). Además, ha participado en trece antologías poéticas a nivel nacional e internacional. Entre 2000 y 2015, dirigió la revista de creación literaria *Otras Palabras* y, además de en *Otras Palabras*, ha publicado cuentos y poemas en revistas de creación y en revistas académicas especializadas en literatura. Entre los años 2005-2014 coordinó recitales y tertulias literarias mensuales en "Artépolis", "Café el Despertar", "La Marabunta" y "El gato verde". Desde 2005 hasta la actualidad, participa con frecuencia en eventos y Ferias Literarias. En 2010 fue la segunda 'Peers Visiting Writer' en la Universidad de Liverpool, en el contexto del Centenario de E. Allison Peers, y, en 2019, participó como poeta invitada en I Seminario "Poemas. Versando la música", organizado por Centro Asociado a la UNED.

V
CINQUE

COMUNICAÇÕES

Relações de Causalidade n' *O Príncipezinho*: tradução e implicações semânticas

Joana AGUIAR

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho / Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

joanaquiar@ipb.pt

Elisabete RIBEIRO DA SILVA

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

elisabetesilva@ipb.pt

Resumo

Partindo da obra *O Príncipezinho*, este trabalho é uma reflexão em torno da tradução das estruturas sintáticas que permitem veicular relações de causalidade. O objetivo deste trabalho é, por um lado, observar a frequência de ocorrência dos mecanismos de conexão frásica, assim como os seus valores semânticos e, por outro, comparar as versões em português e inglês, de forma a problematizar as implicações da tradução na interpretação da mensagem. De forma a comparar as duas versões (em português e em inglês), extraímos as ocorrências com valor de causalidade e codificámo-las de acordo com as variáveis: estrutura sintática, elemento de ligação e nexos semântico. Seguiu-se a proposta de classificação das estruturas de conexão frásica de Aguiar (2017) e Aguiar & Barbosa (2016). Para a classificação do nexo de causalidade, adotou-se a proposta de tripartição de Sweetser (1990): causa real, causa explicativa e causa interacional. Esta divisão é motivada por três fatores: tipologia de ato de fala envolvido (assertivo / não assertivo), tipologia de relação estabelecida (asserida ou pressuposta), e domínio de atuação (do conteúdo, epistémico e interacional). É sabido que as estruturas justapostas são mais frequentes nos textos redigidos por falantes com mais escolaridade (Aguiar, 2017). Para o leitor, a ativação da dedução lógica inerente ao nexo de causalidade é, no entanto, mais custosa, uma vez que implica a inferência da relação de causalidade entre os termos conectados. Em contraste, a presença de um elemento de ligação auxilia o leitor a reconstruir a premissa mais geral que sustenta a inferência realizada. Os resultados preliminares mostram que, tanto na versão em português como na versão em inglês, as relações de causalidade são estabelecidas maioritariamente por justaposição. Verificou-se, ainda, que nem sempre a tradução das estruturas sintáticas é coincidente. No que diz respeito ao plano semântico, a relação entre duas proposições é maioritariamente pressuposta, envolvendo a ativação de uma terceira premissa que não está explícita no discurso (Lopes, 2009), através do conhecimento partilhado do mundo, das crenças e da avaliação do locutor.

Palavras-chave: relações de causalidade; estruturas sintáticas; tradução; português; inglês.

Referências

Aguiar, J. (2017). *Mecanismos de Conexão Frásica: a importância dos fatores sociais* [Unpublished doctoral dissertation]. Universidade do Minho <https://hdl.handle.net/1822/48619>

Aguiar, J., & Barbosa, P. (2016). *Establishing causal relations in European Portuguese: coordination and subordination in a stratified corpus*. In F. Pratas, S. Pereira & C. Pinto (Eds.), *Coordination/Subordination. Form and Meaning—Selected Papers from CSI* (pp. 1-22). Cambridge Scholars Publishing.

Lopes, A. C. M. (2009). Justification: a coherence relation. *Pragmatics*, 19(2), 223-239.

Sweetser, E. (1990). *From etymology to pragmatics, Metaphorical and cultural aspects of semantic structure*. Cambridge University Press.

Biodados

Joana Aguiar concluiu o Doutoramento em Ciências da Linguagem – Ramo Sociolinguística em 2017 pela Universidade do Minho. É Investigadora Externa no Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho e, desde 2016, Assistente Convidada no Instituto Politécnico de Bragança.

Elisabete Ribeiro da Silva é licenciada em Línguas para Relações Internacionais pelo Instituto Politécnico de Bragança desde 2021. Em julho de 2023, concluiu o Curso de Especialização em Tradução. Os principais interesses de investigação são a tradução institucional e a tradução jurídica.

Da sala de aula ao palco: projeto interdisciplinar *O Príncipezinho*

Ana ALBUQUERQUE E AGUILAR

CLP – Universidade de Coimbra, Portugal

anasalbuquerque@gmail.com

Carolino CARREIRA

Academia de Música de Santa Cecília & Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

carolino.carreira@gmail.com

António GONÇALVES

Academia de Música de Santa Cecília, Portugal

antonioqon@sapo.pt

Elsa BRÍZIDA

Academia de Música de Santa Cecília, Portugal

elsabrizida@gmail.com

Maria João MATOSO

Academia de Música de Santa Cecília, Portugal

majomatoso@gmail.com

Susana SANTOS

Academia de Música de Santa Cecília, Portugal

s_santos2@sapo.pt

Resumo

Ao longo do ano letivo 2022/2023, foi dinamizado, na Academia de Música de Santa Cecília (AMSC), escola de ensino integrado de música, localizada em Lisboa, um projeto interdisciplinar em torno de *O Príncipezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry. Envolvendo as duas componentes da escola, académica e musical, o projeto foi levado a cabo por todas as turmas do 3.º Ciclo do Ensino Básico (7.º, 8.º e 9.º anos), nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Português e Orquestra de Sopros. O espetáculo final, com música de Angelo Sormani e texto e ilustrações de Saint-Exupéry, foi integrado na Semana da Leitura AMSC, em comemoração dos 80 anos da publicação do clássico literário. Partindo da leitura integral e extensiva da obra Saint-Exupéry, nas aulas de Português, e da discussão dos tópicos levantados pela obra e respeitantes ao currículo de Cidadania e Desenvolvimento, os estudantes desenvolveram uma série de competências transversais, que contribuíram para uma leitura mais profunda da peça musical na disciplina de Orquestra de Sopros. O trabalho interdisciplinar contribuiu não apenas para uma ampliação da experiência estética dos alunos e para o enriquecimento cultural e artístico da comunidade escolar, mas também para uma performance musical e para uma dramatização da narrativa *O Príncipezinho* mais conscientes e completas. O próprio produto final, um espetáculo multimodal, com linguagem verbal, musical e iconográfica, exigia uma articulação transversal e interdisciplinar. Na comunicação a apresentar, pretendemos dar conta deste trabalho cooperativo, entre diferentes estruturas

da escola, áreas disciplinares, docentes e estudantes, descrevendo as suas diversas etapas, da conceptualização à apresentação do espetáculo, passando pela dinamização e organização do projeto. Por fim, apresentaremos os resultados e a avaliação deste projeto, que teve tanto de agregador, como de significativo para a comunidade escolar, ao mesmo tempo que desenvolveu áreas de competência e os valores expressos no *Perfil dos Alunos*.

Palavras-chave: *O Príncipezinho*; Interdisciplinaridade; Ensino Integrado de Música; Projeto Interdisciplinar; *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Referências

- Frodeman, R. (Ed.) (2010). *The Oxford handbook of interdisciplinarity*. Oxford University Press.
- Martins, G. d'O. et al. (Coord.). (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Pombo, O. (2021). *Interdisciplinaridade. Ambições e limites*. Aletheia Editores. 2.ª Ed.
- Pontes, V. M. de A. (2019). Interdisciplinaridade. *Revista Informação Em Cultura*, 1(2), pp. 09-10. <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v1i2a9098.2019>
- UNESCO (2021). *Reimagining our Futures together. A new social contract for education*. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379381>

Biodados

Ana Albuquerque e Aguilar possui Licenciatura, Ramo de Formação Educacional e Mestrado na área dos Estudos Clássicos. Todos os graus foram obtidos na Universidade de Lisboa, com passagem pela Sorbonne Université. Professora, autora de manuais escolares, formadora de professores e *media coach*, é doutoranda na Universidade de Coimbra, sendo investigadora do Centro de Literatura Portuguesa. No âmbito do seu projeto doutoral, foi também investigadora convidada na Universidade Autónoma de Barcelona. Lecionou na Academia de Música de Santa Cecília entre 2006 e 2023. Atualmente, exerce a função de consultora da UNICEF para a Aprendizagem Digital, em São Tomé e Príncipe.

Carolino Carreira é licenciado em Fagote pela ESART-IPCB, detém o título de Professor Especialista em Fagote e doutorando em Música – Interpretação, na Universidade de Évora. Realizou várias estreias nacionais de obras do repertório solo fagotístico. Em 2018 realizou o primeiro registo em CD de obras solísticas para instrumentos de sopro e banda de Francisco Santos Pinto: Belcanto e virtuosismo instrumental do romantismo português. Desde 1993, integra a Orquestra Sinfónica Portuguesa – Teatro Nacional de S. Carlos como Fagote solista. É professor na ESART-IPCB, na Academia de Música de Santa Cecília e no Conservatório Regional de Artes do Montijo.

António Fernando dos Santos Gonçalves é licenciado em Direção Coral e Canto Gregoriano pela Escola Superior de Música de Lisboa. É membro do Coro Gregoriano de Lisboa, do Coro Gulbenkian e maestro da Camerata Vocal de Torres Vedras. Dirige os Coros da Academia de Música de Santa Cecília, com os quais se apresentou no Festival de S. Roque, no Festival de Órgão da Madeira, nos Concertos de Natal da Basílica de Mafra, na gravação em CD da ópera *Otello*, de Verdi, com o Coro e Orquestra Gulbenkian e, enquanto maestro assistente, na ópera *O Monstro no Labirinto*, na Fundação Gulbenkian.

Elsa Brízida possui Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, e Mestrado em Ensino de Português e Línguas Clássicas, pela Universidade de Lisboa. Tem vasta experiência no ensino da língua portuguesa em vários contextos, entre os quais se destacam as suas funções de Agente da Cooperação em Timor-Leste, em 2015. É professora de Português, desde 2016, na Academia de Música de Santa Cecília.

Maria João Matoso possui a Licenciatura em Ciências Religiosas pela Universidade Católica Portuguesa. É professora de Educação Moral e Religiosa Católica, desde 1987, na Academia de Música de Santa Cecília, onde exerce as funções de Diretora de Turma, de Coordenadora de Área da Formação Humana, de Representante de Grupo Disciplinar e responsável pelas atividades religiosas realizadas na Academia. Ainda leciona a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Susana Santos possui Licenciatura e Ramo de Formação Educacional em Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Ingleses e Alemães pela Universidade de Lisboa. Realizou também formação em Gestão Curricular do Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico, que a habilita a também lecionar neste ciclo de ensino. Desde 2015, é professora de Inglês e Alemão na Academia de Música de Santa Cecília, onde também exerce as funções de Diretora de Turma e Representante de Grupo Disciplinar.

¡Hagan sus apuestas!: OUTDO, la plataforma educativa que va más allá del juego

Tamara ALLER

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

tamara.carrera@gmail.com

Resumen

Los problemas motivacionales que enfrentan los estudiantes en su proceso de aprendizaje representan la principal dificultad para los profesores en el aula. Según Astorga Vidal & Hidalgo Olivares (2018), “los estudiantes se encuentran sumergidos en un contexto que afecta su proceso de aprendizaje” (p. 20). Este entorno psicosocial a menudo genera sentimientos negativos en los alumnos, quienes suelen expresarlos diariamente en el aula. Atendiendo a la necesidad recurrente de aplicar estrategias pedagógicas motivadoras, el presente trabajo de investigación se enfoca en reflexionar sobre el uso de la plataforma OUTDO como sistema virtual de recompensas. Este programa educativo utiliza la mecánica de las apuestas para ofrecer incentivos extrínsecos en formato de monedas virtuales (*outcoins*). Mediante este sistema, los estudiantes realizan una apuesta sobre la nota que creen que obtendrán en una actividad de evaluación. Si aciertan, ganan puntos que luego pueden canjear por cheques regalo disponibles en la tienda virtual (*Amazon, Playstation, Fnac, Spotify, Netflix y Sephora*). El estudio, llevado a cabo durante el 2º semestre del año lectivo 2022/2023 en el Instituto Politécnico de Bragança, está enmarcado bajo el enfoque ecléctico de investigación, el cual incluye tanto mediciones numéricas acerca del grado de satisfacción y usabilidad del programa, como recopilación de información cualitativa sobre opiniones de mejora. La población del estudio estuvo formada por dos tipos de muestras: alumnos participantes en la UC de español II de la Licenciatura de Turismo, y alumnos que asistieron a la UC de Cultura Española II. Los resultados obtenidos nos demuestran cómo las recompensas, pueden favorecer el aprendizaje, ya que se observó que un elevado número de alumnos mostró mayor interés y esfuerzo por alcanzar los objetivos establecidos. Sin embargo, también se identificó el aspecto negativo, la frustración y el desánimo al no lograr obtener la nota necesaria para ganar. A pesar de estas situaciones menos deseables, consideramos que el incentivo extrínseco logra involucrar más al alumno en la realización de sus tareas y le motiva a obtener mejores resultados.

Palavras-chave: Outodo; Lenguas Extranjeras; Motivación; Incentivo Extrínseco; Recompensas.

Referencias

Astorga Vidal, L., & Hidalgo Olivares, J. (2018). *Factores psicosociales y su influencia en la desmotivación escolar*. En Jara Fernández, M., Mancilla González, P. & Galea Alarcón, J. (Comp.), *Algunas consideraciones sobre los problemas de la enseñanza de la historia, geografía y ciencias sociales en la enseñanza media por profesores formados en la Universidad de Playa Ancha* (pp. 19-31). LW Editorial.

Biodados

Tamara Aller Carrera es profesora adjunta en el Instituto Superior de Educación de Bragança y en el Instituto Politécnico de Maia (Portugal). Es doctora en Ciencias del Lenguaje por la Facultad de Letras de la Universidad de Porto en el área de especialización de didáctica de lenguas extranjeras. Responsable por la producción y coordinación del curso de formación continua “Competência digital docente: inovação no ensino de línguas estrangeiras” de la FLUP, por el cual recibió la distinción de reconocimiento en el ámbito del premio de Innovación Educativa 2018. Su carrera de investigación se ha centrado sobre todo en la innovación pedagógica a través de la creación de materiales didácticos digitales y la aplicación de herramientas TIC en la práctica docente, bien como en el desarrollo de la competencia digital de los profesores.

Howard Gardner en dos poemas de Leonard Cohen

José Miguel ARIAS RODRÍGUEZ

Universidad de Salamanca

jariasrod@icloud.com

Resumen

En 2011, Leonard Cohen recibe el Premio Príncipe de Asturias de las Letras por su gran e influyente obra literaria y musical. Ese mismo año, Howard Gardner obtiene ese galardón, por sus trabajos e investigaciones decisivas en el campo de las ciencias sociales. En la rueda de prensa previa a la ceremonia, Gardner reflexionaba sobre su libro recién publicado: *Verdad, belleza, y bondad reformuladas*. Consideramos que esas son tres de las principales cualidades presentes en la obra y vida de Leonard Cohen, cuya constancia quedó patente en su histórico discurso, pronunciado en el solemne acto de entrega de dichos premios, con aseveraciones como: "... si alguien va a expresar la gran e inevitable caída que nos espera a todos, debe hacerlo dentro de los estrictos límites de la dignidad y la belleza". En esta comunicación analizaremos la presencia expresa o implícita de la verdad, la belleza y/o la bondad, siguiendo las definiciones de Howard Gardner para cada una de ellas en la obra mencionada anteriormente, en dos de sus poemas: *Poema*, aparecido en su primera publicación *Comparemos Mitologías (1956)* y *Homenaje a Morente* perteneciente a su libro póstumo *La Llama (2018)*.

Palabras-clave: Leonard Cohen; Howard Gardner; la verdad; la belleza; la bondad.

Biodados

Grado en Educación, especialista en Lengua Extranjera y titulado en Ciencias Empresariales ambos por la Universidad de Salamanca. Máster Universitario Oficial en Enseñanza de Español como Lengua Extranjera (Universidad Camilo José Cela). Actualmente es profesor bilingüe en el Instituto de Enseñanza Secundaria "La Vaguada" de Zamora y cursa un Programa de Doctorado en Estudios ingleses avanzados: lenguas y culturas en contacto (Universidad de Salamanca), sobre Leonard Cohen y Claudio Rodríguez. Como experto en Leonard Cohen, ha impartido varias ponencias en distintas Universidades Españolas y organizado eventos relacionados con su figura: conciertos tributo, debates, documentales, así como el Recital Poético-Musical "Lorca y Cohen: un viaje solo de ida" llevado a cabo en el Museo Etnográfico de Castilla y León. Es miembro del Seminario Permanente Claudio Rodríguez desde 2017.

The didactic potential of VR Tools in EFL teaching and learning: Some contributions in the area of Listening

Luciana Cabral P. BESSA

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/ CITCEM

lcabral@utad.pt

Abstract

This study aims to show the didactic potential of Virtual Reality tools in EFL teaching and learning, particularly in Listening. EFL students often struggle with listening exercises and tests, which may be due, among other aspects, to the very specificities of the technical means employed for such purposes in class (Ridell, 2014; Nushi & Orouji, 2020; Sari et al., 2019). Thus, this work presents VR and its tools as potentially successful tools in learning and teaching and, therefore, as a didactic possibility and alternative to the conventional approaches in class (Peixoto et al., 2021; Peixoto et al., 2021). Also, it is essential to constantly test and innovate the didactic tools and possibilities to facilitate students learning and teachers' work in class, therefore updating the didactics area with new insights and data regarding EFL. Furthermore, in today's post-method context, VR tools are an increasingly important learning and teaching tool that may increase students' motivation to learn a foreign language and cooperate with the expected learner-centred approaches within the post-communicative approach.

Keywords: Virtual Reality; Didactics; EFL; Listening.

References

- Nushi, M., & Orouji, F. (2020). Investigating EFL Teachers' Views on Listening Difficulties Among Their Learners: The Case of Iranian Context. *SAGE Open*, 10(2). <https://doi.org/10.1177/2158244020917393>
- B. Peixoto, L. C. P. Bessa, G. Gonçalves, M. Bessa and M. Melo, (2023). Teaching EFL With Immersive Virtual Reality Technologies: A Comparison with the Conventional Listening Method. *IEEE Access*, 11, 21498-21507. [doi: 10.1109/ACCESS.2023.3249578](https://doi.org/10.1109/ACCESS.2023.3249578)
- Peixoto, B., Pinto, R., Melo, M., Cabral, L., & Bessa, M. (2021). Immersive Virtual Reality for Foreign Language Education: A PRISMA Systematic Review. *IEEE Access*, 9, 48952-48962
- Ridell, D. (2014). *Teach EFL, a complete guide*. Hodder Education.

Biodata

Luciana Cabral Pereira Bessa is an Assistant Professor at the Department of Letters, Arts, and Communication at the University of Trás-os-Montes and Alto Douro. She is a researcher at CITCEM, FLUP, and researches in the areas of Language Didactics, namely the areas of EFL and ESL.

Traduire *Le Petit Prince* pour la scène, entre un nouveau répertoire jeune public pour le théâtre bulgare et l'apprentissage des langues étrangères

Dimka DELCHEVA

Université d'Artois, Arras, France

delchevadimkad@gmail.com

Résumé

Le Petit Prince, est une œuvre phare de mise en scène pour le jeune public dans les ateliers de théâtre et dans les lycées bilingues sur l'apprentissage de langue française en Bulgarie. Il s'agit d'un œuvre qui reprend les mythes fondateurs et qui comme les contes est devenue transculturel et transgénérationnel. Je propose de questionner comment le travail de traduction des adaptations et des réécritures de contes dans le répertoire du théâtre jeune public contemporain suscite l'intérêt à un nouveau répertoire de jeunesse et s'inscrit dans l'apprentissage de la langue étrangère, en l'occurrence de la langue bulgare dans une école bulgare en France. Dans cette communication je propose d'interroger particulièrement, l'adaptation du *Petit Prince* d'Inua Ellams qui peut s'inscrire dans la dramaturgie de la guerre du théâtre jeune public contemporain. Longtemps, le théâtre pour enfants avait une visée didactique et pédagogique, au moyen du divertissement, sans forte exigence littéraire. Par conséquent, de nombreuses pièces étaient des adaptations de contes déjà connus. Un nouveau mode de penser le jeune public apparaît, qui considère qu'il faut tout dire aux enfants, sur des sujets ils seront confrontés, de toute manière. Il s'agit d'une question de confiance entre l'adulte et l'enfant : pouvoir discuter librement et permettre aux enfants de développer leur propre réflexion sur certains problèmes. Pour cette raison, les artistes ouvrent leur travail au monde des enfants et s'interrogent sur les troubles psychologiques, la mort, la folie, la guerre, l'homosexualité, le divorce... Ils posent des questions qui entourent les enfants et les adolescents dans leur quotidien et, par le biais de la catharsis, cela peut leur donner des réponses, voire ouvrir un débat sur des sujets que les parents trouvent graves ou difficiles.

Mots-clés: Théâtre; jeunesse; traduction; réécriture.

Références

- Bernanoce, M. (s.d.). *Pour un « théâtre jeunesse » ... une voie peut en cacher une autre...*
- Biehler, J. (2014). *La maladie mentale dans les écritures dramatiques contemporaines d'expression française : vers une nouvelle catharsis ?* Thèse Université de Pau et des pays de l'Adour. École doctorale Sciences Sociales et Humanités.
- Faure, N. (2009). *Le théâtre jeune public ; un nouveau répertoire*. Presse universitaire de Rennes.
- Gablin, A. (2007). *Le Théâtre jeune public : un espace en débat*. Mémoire de recherche. Institut d'Études Politiques de Toulouse.
- Poirson, M. (Dir.) (2012). Le conte à l'épreuve de la scène contemporaine (XX-XXIe siècles). *Revue d'Histoire du Théâtre*, 253.

Notice biographique

Doctorante en Arts du spectacle à l'Université d'Artois, Écrivaine de théâtre, poésie et romans. Traductrice (du français et d'anglais vers le bulgare). Metteuse en scène et comédienne au sein de théâtre C Par Hazard elle enseigne de théâtre à l'association Langue Bulgare, Langue d'Europe, Paris dans l'école bulgare à Lille, elle est chargée de TD en Dramaturgie, Théâtre Jeune Public et Méthodologie d'analyse d'œuvre scénique à l'université d'Artois. Ses travaux : *Traduction commentée de l'œuvre de Joël Pommerat – Cendrillon*, Master II – Mention : Traduction et interprétation, Parcours: Traduction Littéraire, Langue : bulgare, Sous la direction de Madame Marie-Vrinat Nikolov, Institut national des langues et civilisations orientales Paris, Année universitaire 2020-2021. *Entre la dramaturgie, la scène et la traduction : La question des réalités dans la pièce « L'esprit du poète » de Stefan Tsanev*, Mémoire de Master 2 – Mention Arts de la scène et du spectacle vivant, Parcours Ecritures et processus de création scénique, Sous la direction de Madame Françoise HEULOT-PETIT, Université d'Artois, Année universitaire 2019-2020. *La dramaturgie de la guerre dans le théâtre bulgare contemporain : Le Colonel –Oiseau de Hristo Boytchev*, Mémoire de Master 1 – Mention Arts de la scène et du spectacle vivant, Parcours Ecritures et processus de création scénique, Sous la direction de Madame Françoise HEULOT-PETIT, Université d'Artois, Année universitaire 2018-2019. Intervention : Journée d'étude : 12 avril 2023 : «Traduction et enjeux éthiques et esthétiques de la Littérature de jeunesse» Organisée par Textes et Cultures, Université d'Artois.

Intertextos luso-hispanos: Sophia de Mello Breyner y Carmen Conde

Alexia DOTRAS BRAVO

Instituto Politécnico de Bragança/ Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra, Portugal

alexia@ipb.pt

Filipa Raquel Veleda SANTOS

Instituto Politécnico de Bragança

filipa.santos@ipb.pt

Resumen

Toda la base de esta investigación está en la docencia de literatura extranjera clásica a alumnos extranjeros, pues ellos suelen tener ideas preconcebidas negativas sobre las obras nativas desde su infancia, hasta porque las tienen que estudiar obligatoriamente durante toda su formación académica, lo que les crea rechazo e incapacidad para entenderla en profundidad. Por otro lado, los alumnos que estudian una literatura extranjera en la enseñanza superior no tienen conocimientos ni informaciones previas sobre los autores y las obras, lo que hace que lo vean con un interés natural. El objetivo de este trabajo es demostrar científicamente que los estudiantes universitarios que estudian literatura extranjera no presentan prejuicio ni rechazo sobre las obras canónicas extranjeras, porque al no tener conocimiento sobre ellas están predispuestos a las mismas. La metodología va a ser desarrollada en las clases de Literatura Española de la carrera de Lenguas Extranjeras, en el Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), con poemas españoles y portugueses, comparando la literatura de Carmen Conde y Sophia de Mello Breyner, siguiendo la estela de estudios previos que ya hemos realizado con Alejandra Pizarnik y Florbela Espanca. Las dos escritoras escogidas entran dentro de la literatura infantil y de la literatura para adultos, por lo que sus obras se inscriben en un diálogo intercultural e intertextual, dónde se van a introducir métodos innovadores, utilizando el *wow factor* en las actividades implementadas, destacando algunas como: desconocimiento del título y nombre de las autoras y de la obra; traducción directa o inversa de los textos literarios, sin referencia al idioma original; presentación de textos sin contexto, creando la duda de su lengua de partida y de su autenticidad.

Palabras-clave: literatura extranjera; literatura comparada; poemas españoles; poemas portugueses; wow factor.

Biodados

Alexia Dotras Bravo es licenciada en Filología Hispánica (2000) y Filología Galega (2002), doctora europea en Filología Española (2006) por la Universidade de Vigo, con una tesis sobre Los trabajos cervantinos de Salvador de Madariaga. Historia de una idea doble: sanchificación y quijotización (Alcalá de Henares: Centro de Estudios Cervantinos, 2008) y máster en Literatura Infantil y Promoción de la Lectura por la Universidad de Castilla-La Mancha (2009). Trabaja desde abril de 2012 como profesora adjunta de la Escola Superior de Educação de Bragança. Ha publicado más de ciento treinta trabajos científicos y ha participado en más de ciento cincuenta congresos, seminarios y cursos nacionales e internacionales. Además, es

escritora de ficción con la novela *Jugar al palacio de Rosa* (2021) y el libro *Querido Peles y otros relatos* (2022).

Filipa Raquel Veleza Santos é professora contratada na Escola Superior de Bragança na área de ELE. É licenciada em Línguas Estrangeiras: Inglês/Espanhol, mestrado em Tradução, ambos ciclos de estudos no Instituto Politécnico de Bragança, e, atualmente, é doutoranda da Universidade de Vigo, no programa de doutoramento em Estudos Literários, com um projeto de tese dirigido por José Montero Reguera e Alexia Dotras Bravo, sobre o ensino de uma literatura estrangeira canónica a jovens universitários, da qual não possuem conhecimento estereotipado e pré-concebido. Realizou um Erasmus de licenciatura em Cracóvia (Polónia) e outro Erasmus de mestrado em Cluj-Napoca (Roménia). Participou em vários congressos nacionais e internacionais nas áreas de tradução técnica e literária, ELE, ensino de literatura a estrangeiros, com as suas publicações correspondentes. As suas linhas de investigação são a tradução literária, tradução técnica, ELE e ensino da literatura a estrangeiros.

Claudio Rodríguez: un poeta (también) para niños

Alexia DOTRAS BRAVO

Instituto Politécnico de Bragança/ Centro de Literatura portuguesa da Universidade de Coimbra, Portugal

alexia@ipb.pt

María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ

Universidad de Valladolid; GIECO – Franklin-UAH, España

mariaantonia.mezquita@uva.es

Resumen

La pasión que el poeta zamorano Claudio Rodríguez (1934-1999) sentía por el mundo de la infancia queda patente en toda su obra. Fue su padre quien transmitió al pequeño Claudio la pasión por la literatura y fue precisamente la muerte del progenitor lo que hizo que se refugiara en la composición de poesía. Habiendo publicado *Don de la ebriedad* (1953) y tras la obtención del Premio Adonáis, se traslada a Madrid para estudiar Filosofía y Letras. Su tesis de licenciatura, titulada *El elemento mágico en las canciones de corro infantiles castellanas*, constituye una prueba fehaciente de cómo gran parte de su poesía gira en torno al mundo de la infancia. Por esta razón, fue incluido en la colección de poesía para la infancia y juventud de Ediciones de la Torre, en sus ya clásicos volúmenes que recopilan la poesía para niños de los grandes poetas del siglo XX. Así, desde el emblemático *Miguel Hernández para niños*, publicado en 1985, varios poetas han formado parte de la colección “Alba y Mayo”. En este caso, la edición corre a cargo de Luis M. García Jambrina y Luis Ramos de la Torre, que vio la luz en 1988. Con este volumen, poco o nada estudiado por la crítica, pretendemos resituar al poeta zamorano en el canon de literatura infantil, analizando poemas, ilustraciones y estudio preliminar desde la perspectiva de los estudios teóricos e históricos de literatura para la infancia y juventud. Trataremos de dar especial relevancia a su importancia en la colección, en la historia de la LIJ al inicio de la democracia y su vínculo con otros poetas recuperados de forma similar.

Palavras-clave: Cláudio Rodriguez; Literatura ilustrada; infância escritor crossover.

Biodados

María Antonia Mezquita Fernández es Doctora en Filología Inglesa por la Universidad de Salamanca y es profesora de Lengua Inglesa y de Literatura Inglesa del Departamento de Filología Inglesa de la Universidad de Valladolid. Ha sido también profesora del Departamento Filología Moderna de la Universidad de León. Es miembro GIECO. Grupo de Investigación en Ecocrítica y Humanidades Ambientales (Franklin-UAH). Sus intereses investigadores se centran en la ecocrítica en la literatura comparada y en la cultura popular y ha publicado diversos artículos cuyo eje gira en torno a estos temas. Es autora de la monografía *William Blake y Claudio Rodríguez: visiones luminosas* (2006).

De la literatura al cine y vuelta a empezar. El caso de *Justified*

María FERNÁNDEZ RODRÍGUEZ

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

ferrodmmary@gmail.com

Resumen

A la hora de contar historias, en la actualidad es imposible ya desligar unas artes de otras. La literatura es el arte narrativo más antiguo, y de ella toman el resto de las artes sus técnicas discursivas. Así, el cine, el cómic, las series de televisión y el videojuego han heredado de la literatura ciertos mecanismos narrativos; entre ellos, los moldes propios de la narración popular. El género policiaco o negro es uno de esos moldes. Desde Doyle o Christie, pasando por Hammett, el género criminal ha evolucionado no solo desde la literatura, sino también desde el resto de las artes. De hecho, fue el cine el que más impulso dio al género en la era dorada de Hollywood, con rostros ya indelebles de lo *noir* como son los de Humphrey Bogart o Lauren Bacall. En la época más reciente, las series de televisión, gracias al esquema procedural, también se han hecho eco de las convenciones narrativas del policiaco. Entre incontables títulos televisivos del género policiaco, se halla la serie de FX *Justified* (2010-2015). La serie adapta libremente una serie de relatos del escritor estadounidense Elmore Leonard, pero su labor no es meramente adaptativa. La serie extiende y añade numerosos casos más para el alguacil Raylan Givens, con tanto éxito y creatividad que el propio Leonard, entusiasmado con la adaptación de su obra, se animó a escribir una nueva entrega de las novelas del alguacil. Una sencilla, pero ilustradora muestra de que los géneros narrativos, aunque nacidos en la literatura, evolucionan en el resto de las artes y vuelven de nuevo a ella con nuevos significados y posibilidades expresivas.

Palabras-clave: narrativa transmedia; géneros narrativos; ficción audiovisual; género negro.

Referencias

- Graves, M. (2017). Transmedia Storytelling, Adaptation, and the Reversing of *Justified*. *Adaptation*, 10(1), 1-17.
- Jiménez Gascón, Z. (2010). La construcción del villano como personaje cinematográfico. *Frame*, 6, 285-311.
- Martín Del Campo, M. (2017). *Sympathy for the Devils: An Analysis of the Villain Archetype Since the Nineteenth Century*. Texas A&M International University: Trabajo de Fin de Carrera.
- Rothkirch, A. (2013). 'His Face Was Livid, Dreadful, with a Foam at the Corners of his Mouth': A Typology of Villains in Classic Detective Stories. *Modern Language Review*, 108(4), 1042-1063.
- Sánchez Zapatero, J. (2007). Novela policiaca y sociedad: modelos de investigador y condicionamientos socioculturales. En Martín Escribà y J. Sánchez Zapatero (Eds.), *Informe confidencial. La figura del detective en el género negro* (pp. 49-66). Difácil.

Biodados

María Fernández Rodríguez es graduada en Filología hispánica, con máster en Literatura española e hispanoamericana, teoría de la literatura y literatura comparada y doctorado cum laude en Teoría de la literatura y literatura comparada. Sus líneas de investigación son todas de raigambre comparatista y de diversas ramas: teoría de la literatura y los géneros literarios, tematología y mitos literarios, géneros populares e intermedialidad.

As obras traduzidas de matriz anglófona no Plano Nacional de Leitura português: análise exploratória das recomendações para a faixa dos 6-8 anos

Ana Paula Gonçalves LIBERAL

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

apacgl@gmail.com/anagoncalves@ipb.pt

Resumo

O presente estudo propõe uma análise exploratória e sociológica dos dados relativos às obras traduzidas de matriz anglófona recomendadas no Catálogo do Plano Nacional de Leitura (PNL), para a faixa etária dos 6-8 anos, sob o tema “Cultura e Sociedade”. A análise incide sobre os resultados obtidos através da pesquisa avançada a qual, com os parâmetros de busca referidos, devolve dados desde 2017, pelo que o estudo tem efeitos sobre a 2.ª fase de implementação do PNL, ou seja, o PNL2027. Pretende-se analisar as possibilidades de interferência das obras traduzidas de matriz anglófona no sistema literário de chegada, particularmente para a faixa etária dos 6-8 anos. Assim como, apurar se verificam reflexos no polissistema literário português e na literatura subsequente. Por último, pretende-se verificar qual o grau de influência das entidades envolvidas na seleção de obras traduzidas recomendadas, enquanto instituições com autoridade para definir políticas culturais, literárias e ideológicas. Através de uma entrevista a um elemento da coordenação da equipa responsável pelo Catálogo PNL, procura-se escrutinar os critérios de seleção das obras traduzidas a recomendar no Catálogo. As informações recolhidas por esta via, aliadas à análise dos dados proveniente do *corpus* disponível para este estudo, configuram a aplicação de uma metodologia qualitativa e holística, considerando a complexidade da realidade e observando fenómenos a partir de padrões encontrados nos dados recolhidos. O estudo enquadra-se nos modelos de pesquisa sociológica e cultural e utiliza procedimentos interpretativos e descritivos para efetuar a análise dos documentos e dos dados agregados.

Palavras-chave: PNL; traduções; polissistemas; sistema literário; sociologia da literatura.

Referências

- Even-Zohar, I. (2012). A posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário. Trad. Leandro de Ávila Braga. *Translatio*, 3, 3-10.
- Gentzler, E. (2017). *Translation and Rewriting in the Age of Post-Translation Studies*. Routledge.
- Lisboa, J. (Coord). (2022). *PNL2027 – Sistema de Avaliação: Relatório Final*. GEPE.
- Pinho, J. A. (2014). *A Tradução para Edição: Viagem ao mundo de tradutores e editores em Portugal (1974-2009)*. Editorial da Universidade do Porto.
- Rosa, A. A. (2010). Descriptive Translation Studies (DTS). In Gambier, Y. & van Doorslaer, L. (Eds.), *Handbook of translation studies*, Vol.1 (pp. 94-104). John Benjamins Publishing.
- Venuti, L. (2013). *Translation Changes Everything Theory and Practice*. Routledge.

Biodados

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Inglês/Alemão pela Universidade de Coimbra (1997). Frequência do Curso de Especialização em Tradução, em Coimbra (1999). Pós-graduação em Estudos Anglo-Americanos na Universidade do Porto (2002). Mestre em Línguas Estrangeiras Aplicadas, variante em Comércio e Relações Internacionais (2017). Estudante de Doutoramento em Línguas Modernas, variante de Tradução, na Universidade de Coimbra. Docente de Inglês no Ensino Superior privado entre 1999-2002. Formadora de língua inglesa em diversas entidades, desde 2002. Tradutora de EN-PT e DE-PT em regime *freelancer* desde 2013. Docente de Inglês, a tempo parcial, no IPB, desde 2014.

“May the force be with you!”: Stars Wars as a transmedial product

Cláudia MARTINS

Instituto Politécnico de Bragança, CLLC-UA, CEAUL-GI6

claudiam@ipb.pt

Abstract

1977 marked what was to become one of the most renowned works in the history of cinema in the decades to come. George Lucas's reverse trilogy, which started in episode 4 of 9, won the appraisal of critics and audiences from all generations and walks of life. This tremendous creative achievement represents the strength of the initial story, along with its timeless appeal, and led to Lucas Films being purchased by Disney Plus in 2012 for roughly \$4 billion. Coming up with spin-offs, sequels, prequels, and the like, by means of animation, books, series, videos, games and apps made *Star Wars* one of the most beloved sci-fi franchises in the world. This is an example of “multiple delivery channels”, by nature multimodal, which enable to create “a unified and coordinated entertainment experience” (Jenkins, 2007). From the translation point of view, *Star Wars* can be regarded as a case in point since it perfectly encapsulates what transmediality stands for. The concept of transmedial turn named a 2020 Intersemiotic Translation conference at the University of Turku and is inextricably linked to the technological turn that influences Translation Studies but especially Audiovisual Translation. According to the organisers of above-mentioned conference, transmedial products are those that cross media borders and end up transgressing the borders of the language, genre, medium or platform of the original text. As such, transmediality should be used as an umbrella term that encompasses the complex interrelations between texts in the mental space of (global) culture. In this paper, I intend to analyse two spin-offs of *Star Wars*: an extract from an episode of the series *The Mandalorian* and the children's books that portray Darth Vader as the father of Luke Skywalker and Princess Leia Organa. Considering the ability for *Star Wars* to have crossed media and intersemiotic languages, the analysis will focus on the multimodality of the examples chosen, based on a concoction of several approaches by a number of scholars, such as Kress & van Leuven (2006), and Pieper (2021). Within the various multimodal elements, I will focus on the auditory and visual modes, purposefully disregarding the remaining ones. At the same time, I aim to identify how far these spin-offs are from the original story.

Keywords: Audiovisual Translation; intersemiotic translation; multimodality; transmedial turn; *Star Wars*.

References

- Jenkins, H. (2007). *Transmedia Storytelling 101*. Henry Jenkins Org. Retrieved from http://henryjenkins.org/2007/03/transmedia_storytelling_101.html (17-02-2019)
- Kress, G. & van Leuven, T. (2006). *Reading Images: The Grammar of Visual Design*. Routledge.
- Pieper, K. (2021). Translation Criticism meets multimodality: evaluating the translation of a picturebook – an experiment. *Translation Matters*, 3(2), 25-43.
- Mus, F. (2021). Translation and plurisemiotic practices: A brief history. *The Journal of Specialised Translation*, 35, 2-16.

Biodata

Cláudia Martins holds a PhD in Translation awarded by the University of Aveiro, with a thesis on museum accessibility for people with visual impairment. She was awarded a Diploma of Advanced Studies in Translation and Intercultural Studies (Universitat Rovira i Virgili, Spain) and a master in Terminology and Translation (Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto, Portugal). Her bachelor's focused on Modern Languages and Literatures (Portuguese and English). Since 2001, she has been teaching English as a foreign language, English Linguistics, Terminology and Audiovisual Translation at the School of Education in the Polytechnic Institute of Bragança, Portugal. Her academic interests include ELT, Linguistics, Phraseology and Paremiology, Terminology and Audiovisual Translation, with a special focus on Media Accessibility.

La naturaleza y la infancia en las ilustraciones y los poemas de *Songs of Innocence and Songs of Experience* de William Blake

María Antonia MEZQUITA FERNÁNDEZ

Universidad de Valladolid; GIECO – Franklin-UAH, España

mariaantonia.mezquita@uva.es

Resumen

Publicado conjuntamente en 1789, el poemario *Songs of Innocence and Songs of Experience*, de William Blake (1757-1827), contiene ilustraciones sumamente bellas que fueron llevadas a cabo por el propio autor. El cuidado y esmero con los que el poeta inglés realizó dichas ilustraciones, que combinan dibujos y poemas, conforman una obra delicada, fruto del empeño de un gran artista poco reconocido en su tiempo. La siguiente comunicación, por tanto, tendrá por objeto un análisis de dos de los temas más relevantes en la obra blakiana: la naturaleza y la infancia y cómo estos aparecen representados en una perfecta conjunción de textos e ilustraciones. Naturaleza e infancia son, además, dos de los temas que más se repiten en la poesía de Blake y que, en muchas ocasiones, se aúnan. Tal el caso de la obra que aquí analizaremos. *Songs of Innocence and Songs of Experience* consta de dos partes claramente diferenciadas. La primera se centra en una visión naíf e inocente que, con la ayuda de la imaginación, celebra con júbilo la armonía en la naturaleza y la segunda, por el contrario, ofrece una perspectiva crítica, nublada por la experiencia, el paso del tiempo y los cambios sociales. La obra encarna el principio de la filosofía blakiana y de los símbolos y preceptos de obras posteriores que el propio Blake también ilustrará.

Palavras-clave: William Blake; *Songs of Innocence and Songs of Experience*; ilustraciones, infancia; naturaleza.

Tradução e Multimodalidade: análise da LSE de programas de TV no Brasil e em Portugal

Sílvia Malena MONTEIRO

Universidade Estadual do Ceará, Brasil/ Instituto Politécnico de Bragança

malena.monteiro@uece.br

Cláudia MARTINS

Instituto Politécnico de Bragança, CLLC-UA, CEAUL-GI6

claudiam@ipb.pt

Resumo

A Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) é uma modalidade de Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) que está em crescimento nos Estudos da Tradução. É voltada para o público surdo ou com deficiência auditiva, ganhando relevância devido à crescente preocupação da sociedade com a acessibilidade. O termo "LSE" é uma tradução da expressão "Subtitling for the Deaf and Hard of Hearing" (SDH), que teve origem nos EUA nos anos 70, mas se popularizou nas TVs americanas nos anos 80 e se expandiu para a Europa, começando pelo Reino Unido em 1979. A relação entre tradução e multimodalidade remonta aos estudos de Jakobson (1959), que nos trouxe o conceito de Tradução Intersemiótica que, segundo o autor, é um processo de transmutação, em que sinais verbais são interpretados por meio de sinais não verbais. Com a evolução das pesquisas, esse conceito foi tornando-se mais abrangente, designando também relações entre sistemas e linguagens de naturezas distintas. No caso das legendas, temos que a legendagem é a tradução em forma de texto escrito (linguagem escrita) e, das falas (linguagem oral) de uma produção audiovisual. A produção de legendas, tanto para ouvintes quanto para surdos e ensurdidos, envolve aspectos técnicos (número de linhas, velocidade etc.) e linguísticos (redução, explicitação etc.). No Brasil, há diretrizes claras para LSE em basicamente dois documentos: o Guia Orientador para Acessibilidade de Produções Audiovisuais (Naves et al., 2016), produzido pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura do Brasil, com participação de pesquisadores de todo o país e, o Guia de Legendagem para Produtos Audiovisuais (Araújo et al., 2021), que reúne pesquisas do Grupo Legendagem e Audiodescrição (LEAD), da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Porém, nem sempre essas diretrizes são seguidas à risca, pois muitas empresas e profissionais têm abordagens próprias. Portugal também estabeleceu diretrizes para LSE, incluindo o Manual de Legendagem Fechada e Audiodescrição (Gabinete de Multimédia da RTP, 2005) e o Guia de Legendagem para Surdos – Vozes que se Veem (Neves, 2007). Neste estudo, focamos principalmente no manual da RTP. Com base nessas informações, a questão que nos propomos a pesquisar é a seguinte: Como os parâmetros de LSE no Brasil e em Portugal convergem e/ou divergem? De forma mais específica, procuraremos observar quais são as semelhanças e diferenças entre os parâmetros de LSE usados nesses dois países. A pesquisa tem relevância social, pois aborda a acessibilidade aos meios audiovisuais e destaca as diferenças entre Brasil e Portugal. Academicamente, contribui para os estudos de TAVa, especificamente de legendagem, uma área de crescente interesse. Além disso, expande a discussão sobre os parâmetros de LSE e sua variabilidade de acordo com a perspectiva de cada país. Institucionalmente, dá continuidade a uma linha de pesquisa iniciada em 2003 pelo grupo LEAD da Universidade Estadual do Ceará.

Palavras-chave: Tradução; Multimodalidade; LSE.

Referências

- Araújo, V. L. S.; Vieira, P. A. & Monteiro, S. M. M. (Orgs.). (2021). *Guia de legendagem para produtos audiovisuais*. CRV.
- Jakobson, R. (1959). On linguistic aspects of translation. In R. A. Brower (Org.), *On Translation* (pp. 232-239). Harvard University Press.
- Naves, S. B., Mauch, C., Alves, S. F. & Araújo, V. L. S. (2016). *Guia para produções audiovisuais acessíveis*. Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura.

Biodados

Possui Graduação em Letras – Português, Inglês e Literaturas pela Universidade Federal do Ceará (1995), Especialização em Tradução pela Universidade Federal do Ceará (1999), Mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (2002) e Doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (2016). É professora efetiva do Curso de Letras- Inglês da Universidade Estadual do Ceará, desde 2003. É também professora do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (POSLA) e coordenadora do Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Tradução Audiovisual, Tradução Audiovisual Acessível, Tradução, Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa, Leitura em Língua Inglesa, Educação, Formação de Professores, Ambientes Virtuais. Atualmente encontra-se afastada de suas funções para cursar o pós-doutorado em Tradução, no Instituto Politécnico de Bragança – Portugal, desenvolvendo uma pesquisa no âmbito da Tradução Audiovisual Acessível.

A Comparative Reading of *The Little Prince* (1943) and *The Little Black Fish* (1967) through the Lens of Derridean Philosophy

Zahra NAZEMI

University of Cordoba, Spain; Razi University, Iran

zahra.nazemi72@gmail.com

Hossein ALIAKBARI HAREHDASHT

Persian Gulf University, Iran

haliakbari@pqu.ac.ir

Abstract

In this article, we undertake a comparative study of the need for democracy as presented in Jacques Derrida's "The Laws of Reflection: Nelson Mandela in Admiration" (1986), or demonstrated in Antoine de Saint-Exupéry's *The Little Prince* (1943), and Samad Behrangi's *The Little Black Fish* (1967). Despite their differences, these works share a common objective of highlighting the significance of a democratic intellect as their central focus. The purpose of this study, therefore, is to examine the similarities or differences of the two main fictional characters, however fantastic and non-realistic they might look, with/from Derrida's portrayal of the character of Nelson Mandela. Our findings reveal that all three authors effectively convey the dichotomy between individuality and idolatry, while illustrating how the main characters employ their critical thinking to scrutinize injustice and the need for democracy and freedom.

Keywords: Literature and Philosophy; Derrida; Antoine de Saint-Exupéry; Samad Behrangi; Democracy.

References

- Behrangi, S. (1967). *The Little Black Fish*. Institute for the Intellectual Development of Children and Young Adults.
- De Saint-Exupéry, A. (1995). *The Little Prince* (K. Woods, Trans.). G. K. Hall & Co. (Original work published 1943)
- Derrida, J. (1987). The Laws of Reflection: Nelson Mandela, in Admiration. In M. Tlili (Ed.), *For Nelson Mandela* (pp. 11-42). Seaver Books.
- Triebel, L. A. (1951). The Humanism of Saint-Exupéry. *The Australian Quarterly*, 23(1), 92-103.
- Wadsworth, P. A. (1951). Saint-Exupéry, Artist and Humanist. *Modern Language Quarterly*, 12(1), 96-107.

Biodata

Zahra Nazemi holds a PhD in English Literature from the University of Cordoba (Spain) and Razi University (Iran). Her dissertation deals with the classical reception of literary topoi in the context of modern drama, with a special consideration of Eugene O'Neill's plays. She has carried out research stays at École Normale Supérieure de Lyon (France), Freie Universität Berlin (Germany) and Universidad de Alcalá (Spain). Her main research interests include

modern drama, literary adaptations and comparative literature. She has published and presented several articles related to these areas in national and international venues.

Hossein Aliakbari Harehdasht is an Assistant Professor of English Literature at the department of English Language and Literature, Persian Gulf University, Bushehr, Iran. His research is centered broadly on the late 19th-early 20th century British drama, postmodern drama, modern and postmodern poetry, comparative literature (Persian and English literatures), and adaptation studies (mainly drama into film). The more specific focus of his studies is on identity, immigration literature, or gender. He is the author or co-author of several refereed journal articles mostly concentrated on Drama, Adaptation Study, and Comparative Literature, and has published four volumes of poetry in Persian.

La cultura en los estudios de español en la enseñanza superior en Portugal EJE

Carlos PAZOS-JUSTO

Universidade do Minho

carlospazos@elach.uminho.pt

Rebeca CASTAÑER BERENGUER

Universidade Jean Piaget de Praia, Cabo Verde

rcberenquer@gmail.com

Resumen

Recientes estudios sobre la presencia de la lengua española en Portugal revelan un notable aumento del español —y de «lo español»— en este país (Santos Rovira & Serrano Lucas, 2022). A pesar de que, en ocasiones, en algunos programas de formación reglada tiende a disociarse la enseñanza de los contenidos lingüísticos de la enseñanza de los contenidos culturales. A día de hoy es evidente que esta bipartición resulta del todo improcedente (cf. Jiménez-Ramírez, 2018, entre otros). En estudios previos (Pazos-Justo, Iriarte Sanromán & Castañer Berenguer, 2020 y Castañer Berenguer, Pazos-Justo & Iriarte Sanromán, 2023) hemos venido analizando la presencia de la(s) cultura(s) española(s) en Portugal, tanto en sus dimensiones didácticas como en relación con el área de la ‘diplomacia cultural’ (Cummings, 2003). En el presente trabajo pretendemos analizar de qué manera abordan las universidades públicas portuguesas el estudio reglado de la cultura española, mediante el examen de la distribución e integración de este tipo de contenidos en los programas de sus respectivas titulaciones. Los objetivos que perseguimos con esta investigación son (i) analizar los planes de estudio de las universidades públicas portuguesas para (ii) determinar la presencia que ocupa la cultura española en la enseñanza superior en Portugal (iii) para ello, pretendemos analizar los resultados de un cuestionario dirigido a los coordinadores de área de español en las diferentes instituciones públicas para obtener datos que ayuden a (iv) mostrar las perspectivas de trabajo existentes en la enseñanza superior portuguesa en relación a la posición de la cultura española.

Palavras-clave: cultura española; enseñanza superior en Portugal; estudios de español.

Referencias

Castañer Berenguer, R., Pazos-Justo, C. & Iriarte Sanromán, A. (2023). Proyección de la(s) cultura(s) española(s) en Portugal a partir del análisis de la plataforma gubernamental SPAIN arts & culture. In A. Dotras Bravo, A. M. Alves, C. Martins, E. Mendes Silva & I. Chumbo (Eds.), *Culturas, Identidades e Litero-Línguas Estrangeiras. Livro de Atas do IV Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras* (pp. 85-107). Instituto Politécnico de Bragança.

Jiménez-Ramírez, J. (2018). *La enseñanza de la cultura*. Arco Libros.

Pazos-Justo, C., Iriarte Sanromán, A., & Castañer Berenguer, R. (2020). Proyección de la(s) cultura(s) española(s) en Portugal. Contribución a partir del análisis de la programación cultural del Instituto Cervantes de Lisboa. In A. Dotras Bravo, A. M. Alves, C. Martins, E. Mendes Silva, & I. Chumbo (Eds.), *Culturas, Identidades e Litero-Línguas Estrangeiras. Atas do*

III Colóquio Internacional de Línguas Estrangeiras (pp. 109-120). Instituto Politécnico de Bragança.

Ponce de León, R. (2014). El hispanismo en Portugal: itinerarios del pasado, del presente, del futuro. En Instituto Cervantes. *El español en el mundo. Anuario del Instituto Cervantes* (pp. 151-166). Instituto Cervantes.

Santos Rovira & Serrano Lucas (2022). *Demolingüística del español en Portugal*. Instituto Cervantes, Universidad de Heildeiberg & Universidad de Zúrich.

Biodados

Carlos Pazos-Justo es profesor auxiliar de la Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas de la UMinho, donde coordina el Centro de Estudos Galegos y dirige el Doctorado en Ciencias de la Cultura. Doctor en Ciencias de la Cultura por la UMinho, integra el Grupo de investigación Galabra-UMinho del Centro de Estudos Humanísticos; en la actualidad preside la Asociación Internacional de Estudos Galegos. Se ha dedicado a los estudios de la cultura, particularmente a las relaciones de variado tipo en el espacio ibérico, con especial atención al marco relacional gallego-portugués (<http://cehum.ilch.uminho.pt/researchers/3>)

Rebeca Castañer Berenguer es lectora en la *Universidade Jean Piaget de Praia*, en Cabo Verde. Ha dado clase en diferentes centros privados españoles, en la Hogeschool de Utrecht, en la Universidade de Coimbra y en la Universidade de Lisboa. Es colaboradora en el Instituto Cervantes de Lisboa y sus líneas de investigación se enmarcan en el área de la Lingüística Aplicada a la Enseñanza de ELE, de la Innovación Didáctica y de los Estudios Culturales.

***The Little Prince* by Antoine de Saint-Exupéry: a timeless influence on films and artworks in popular culture**

Elisabete Mendes SILVA

Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa (CEAUL), Portugal

esilva@ipb.pt

Abstract

The Little Prince by Antoine de Saint Exupéry, published in New York in 1943, has left a deep-seated imprint on popular culture, particularly in the domain of films and other artistic manifestations, such as paintings, ballet, sculpture and theatre. Relevant for both children and adults, its timeless influence inspired creativity in various art forms, enriching the collective cultural landscape for generations to come. Its inventiveness and iconic input can still be seen in numerous cinematic adaptations and in the myriad of paintings that pay homage, and keep the work alive, to its profound philosophical insights. This paper intends to explore the impact of *The Little Prince* on a sample of artistic expressions, and how its enduring values, such as love and the nature of human existence, resonated across different cultures. We will hence showcase how the many artists worldwide captured and celebrated the essence of the novella, transferring its universal values and philosophical depth to the realm of popular culture, visible in: the many film sequels, The Little Prince Museum in Japan, the countless sculptures worldwide (Terrassa; Girona, Spain; Abakan, Russia), museum exhibitions, or anime (*The adventures of The Little Prince*), just to name a few.

Keywords: popular culture; universal values; artistic manifestations.

Biodata

Elisabete Mendes Silva holds a PhD in English Literature and Culture studies. In her M.A. studies she specialised in English Culture. She is an Assistant Professor in the department of foreign languages at the Polytechnic Institute of Bragança, Portugal. She is a researcher at the University of Lisbon Centre for English Studies. Alongside her 23-year teaching experience, mostly in higher education, she has developed research in English culture, English didactics and language learning (TEFL, TELL and ESP) having published within those areas of study. She is the editor-in-chief of *Anglo Saxonica* Journal and a member of the editorial team of *EduSer* Journal. For the last ten years, she has been involved in several international projects within the Erasmus+ programme, being the scientific coordinator of the European project QuILL-Quality in language learning (2021-2023).

***The Little Prince*, from visible to readable, regardless of the language**

Claude Patricia TARDIF

Université Paris 8, France

claud.p.cld@gmail.com

Abstract

The Little Prince has the particularity of being composed of a text and illustrations drawn by its author, which contribute to its international success. This presentation will focus on the relationships between text and images of this tale, especially on its visual aspect in all of its dimension – visual of the text and visual of the watercolors – regardless the language. Is the visual aspect only an element to facilitate reading or can it provide some new knowledge about the literary work? Because the paragraphs and, to a lesser extent, the chapters, visually punctuate the text according to their lengths, they determine the visuality of the literary work outside editorial enunciation. So, we will start by measuring each of them. Then, from these measurements, visual transcriptions will be made. Finally, we will place the author's drawings next to each other in order to know if it is possible from them to reconstruct the narration and if a specific structure emerges. If so, we will compare this structure to that of the chapters and to the rhythm of the paragraphs according to their lengths. First, the visual realizations reveal a rhythm of the text according to the length of its paragraphs, identical for every language, which we further discuss. Next, we will find that most of the long distinctive paragraphs correspond to key moments and that the density of the drawings corresponds to the rhythm of the paragraphs. After that, we will see that, if the author's drawings allow us to reconstruct the story as a series of events highlighting the characters, it is not possible to grasp the meaning of this literary work.

Keywords: *The Little Prince*; length of paragraphs; length of chapters; rhythm; relationships text/image.

References

- Adam, J.-M. (2018). *Le paragraphe : Entre phrases et texte*. Armand Colin.
- Algee-Hewitt, M., Heuser, R., & Moretti, F. (2015). *On Paragraphs. Scale, Themes, and Narrative Form*. Stanford Literary Lab. <https://litlab.stanford.edu/LiteraryLabPamphlet10.pdf>
- Gervais, B. (2006). Figures du texte. *Postures, Dossier Espaces inédits : les nouveaux avatars du livre*, 8, 9-13. <http://revuepostures.com/fr/articles/gervais-8>
- Neveu, F. (2014). De la syntaxe à l'image textuelle. Ponctuation et niveaux d'analyse linguistique. *Collection La Licorne, 2000, "La Ponctuation, faits de ponctuation contemporaine"*. <https://licorne.edel.univ-poitiers.fr:443/licorne/index.php?id=5688>
- Souchier, E. (1998). L'image du texte pour une théorie de l'énonciation éditoriale. *Les cahiers de médiologie*, 6(2), 137-145.

Biodata

Claude Patricia Tardif. Artist and Ph.D. in "Aesthetics, science and technology of the arts", Paris 8 University. Thesis in visual arts, co-direction in literary studies, entitled *Narra, a*

cognitive visual art to the rhythm of the length of paragraphs (2020). She continues to develop this research-creation project which has brought to light a rhythm of the literary text. It is visible on the website <https://www.claude-cld.com/narra-projet-de-recherche-creation/> including the artworks made from the length of paragraphs and chapters and the application *Narra Horizon* allowing to visualize 226 literary texts of 47 authors according to the length of their paragraphs.

Le Petit Prince, ou une philosophie écologique avant l'heure?

Caroline ANTHÉRIEU-YAGBASAN

Centre Gilles-Gaston Granger, Aix-Marseille Université, France

caroanthyaqbasan@free.fr

Résumé

Le Petit Prince, fable philosophique de l'écologie ? Publié bien avant que le mot même d'écologie apparaisse dans le vocabulaire courant, au sens où nous l'entendons aujourd'hui, cet ouvrage, sous des airs de confrontation entre l'enfance et l'âge adulte, met en tension un certain nombre de concepts qui sont discutés aujourd'hui par des philosophes de l'écologie. On pense en premier lieu à l'argument esthétique, développé entre autres par Alexandre Lacroix ou Kate Soper et que le Petit Prince oppose à maintes reprises à ceux qui veulent posséder ou commander des éléments naturels (les étoiles, l'eau ou le coucher de soleil), à celui qui n'est préoccupé que du sort de son avion, ou encore aux roses. La contemplation pure et gratuite est un motif suffisant de valeur, ainsi que le chemin qui mène au puits, ou encore l'eau cachée dans le désert. Autre idée qui traverse le récit, la valeur en soi de toute forme de vie, ainsi que la communication avec le vivant – qu'on pense à l'épisode du renard, et comment ne pas le mettre en relation avec la démarche et la posture théorique d'un Baptiste Morizot ? Mais également, et là nous pourrions discuter de cette notion à travers de nombreux écrits, comme ceux de Bruno Latour, le déclencheur de nombre d'actions du Petit Prince est la responsabilité. Sa responsabilité envers la rose, mais aussi sa planète, dont il doit prendre soin (encore un motif récurrent, celui du care) et sur laquelle il doit retourner. La responsabilité de nos actions envers les générations futures, moteur du progrès selon Hans Jonas, est transcendée ici, car elle s'applique de manière urgente dans l'ici et maintenant du Petit Prince : les volcans, les baobabs, la rose, le renard: «Tu es responsable pour toujours de ce que tu as apprivoisé.» Voici quelques-unes des pistes offertes par une exploration philosophique des motifs écologiques dans Le Petit Prince.

Mots-clés : écologie ; commander ; responsabilité ; exploration philosophique.

Notice biographique

Caroline Anthérieu-Yagbasan (www.philafil.fr) est chercheuse en esthétique et théorie des arts. Elle a donné cette année, entre autres, un stage à l'Université du Temps Libre de Marseille, portant sur les stratégies narratives et les personnages de fiction. Elle anime des formations à l'argumentation et des ateliers-philo dans des cadres très variés, aussi bien pour les enfants que pour les adultes. Membre du conseil scientifique des Petits Débrouillards, elle a à cœur de participer à la transmission des savoirs, à travers des événements comme la Nuit des chercheurs, des webinaires et des projets de recherche interdisciplinaires.

Theatre not so absurd: on acting out of character through role play

Mark DAUBNEY

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria

mark.daubney@ipleiria.pt

Abstract

This paper is informed by the author's personal experience of teaching English classes in a Portuguese higher education context, in which students of varying nationalities converge. Such diversity provides opportunities for teachers to deliver innovative activities, whilst also throwing up affordances for genuine learning. As such, this constitutes a golden opportunity for language educators to undertake what Byram (2008: 17) considers to be their main task: '...to educate, promote an ability to change perspective and to challenge what is taken for granted.' This paper focuses on how role plays – arguably the archetypal CLT activity – and notions taken from personality psychology are forged into an effective tool for fostering speaking, interaction, creativity and increased cultural awareness, with students increasing their critically awareness and understanding of key issues affecting societies in a globalised world. To increase the likelihood of emotional engagement and deeper learning, I indicate how educators can incorporate film, fiction, poetry, biography, and aspects of popular culture into language learning activities.

Keywords: emotions; class-bonding, free traits; role play; critical awareness.

References

- Byram, M. (2008). *From Foreign Language Education to Education for Intercultural Citizenship: Essays and Reflections*. Multilingual Matters.
- Gregersen, T., & MacIntyre, P. (2014). *Capitalizing on Language Learners' Individuality: From Premise to Practice*. Multilingual Matters.
- Little, B. R. (2014). *Me, Myself and Us: The Science of Personality and the Art of Well-Being*. Public Affairs.

Biodata

Mark Daubney is Assistant Professor at the School of Education and Social Sciences-Polytechnic of Leiria, Portugal. He coordinates the English Department, and teaches English language, disciplines, and mentors on the US Fulbright programme. He is the co-editor of *New Insights into Language Anxiety: Theory, Research and Educational Implications*, published in 2017 by Multilingual Matters, and *Developing as an EFL Researcher: Stories from the Field*, also published by IATEFL, in 2017. His research interests broadly focus on understanding the role and impact of personality, agency, identity, and emotions – such as anxiety, laughter, motivation – on teachers and learners.